



Editorial

Nesta segunda edição do novo Informativo do Fisco Saúde, a primeira no ano de 2018, vamos falar sobre o Planejamento Estratégico para o exercício.

Além disso, esta é a primeira vez que o Informativo sai prioritariamente no formato eletrônico (por e-mail). Lembre-se: a partir de agora, para receber o Informativo impresso (pelos correios) é necessário registrar essa opção na recepção do Fisco Saúde. Não fique de fora, Fique Por Dentro!

Voltamos com mais dicas para contribuir para a sustentabilidade do Fisco Saúde: leia e descubra maneiras de ajudar o nosso plano a ser mais eficiente e econômico. Não perca também a colaboração do associado Antônio da Mota, Diretor de Aposentados do Sindifisco, falando sobre a Solidão na Terceira Idade.

Nosso colaborador José de Alencar fala, dessa vez, sobre os tempos atuais, tão velozes!

Temos ainda os tradicionais espaços: Sicredi/ Pernambucred, Informativo Econômico e Apuração da Cota, nascimentos e falecimentos do trimestre, além, é claro, dos avisos, atas e comunicados oficiais do período.

Desejamos a todos uma excelente leitura.



Primeira Edição Eletrônica!

A partir desta edição, somente quem não tem e-mail cadastrado ou fez a opção formalmente está recebendo o informativo impresso.

Caso deseje voltar a receber impresso pelos correios, entre em contato com pelo e-mail: **cadas-tro@fiscosaudepe.com.br** ou pelo telefone **(81)3126-7713**, ou ainda presencialmente, na Recepção do Fisco Saúde.



Informações sobre a cota rateio

Fevereiro-Março/2018

Veja comunicado na íntegra, no encarte desta edição.

Expediente -

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tributária do Estado de Pernambuco — FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Nevton Borba de Andrade Diretor Executivo: Izaías Ferraz Sobrinho

Edição: 2

Projeto Gráfico: Cybelle P. Soriàno

Impressão: Provisual

Tiragem: 500 exemplares impressos + tiragem eletrônica Editoração: Joelma Helena da Rocha

Responsável Técnico: Lúcia Flora Cotias Ferreira –

CREMEPE 8687

Periodicidade: Trimestral

Jornalista Responsável: Laura Lins - DRT 2745

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.







Já no finalzinho de 2017, em 15 de dezembro, o Fisco Saúde reuniu-se em assembleia para debater o Planejamento Estratégico para o exercício de 2018.

Ocorre que nos últimos 2 anos, com a consultoria da Auditora Fiscal aposentada Jacinta de Fátima Pereira de Araújo (que participou da equipe de coordenação dos trabalhos de Planejamento Estratégico da SEFAZ por um longo período), o Fisco Saúde vem modernizando e profissionalizando o processo de planejamento estratégico, transformando-o em realidade, enquanto antes, devido às constantes demandas rotineiras, ficava muitas vezes restrito a uma "folha de papel".

Nesse processo, um novo Fisco Saúde vem surgindo, mais profissional, mais transparente, mais ágil, e também mais humano: comunicando-se melhor com seus associados e sua equipe de colaboradores; privilegiando a isonomia na resposta às solicitações - tudo isso sem perder o mais importante, que é o contato direto e individualizado com cada associado e seus dependentes, em suma, o cuidado.

Planejamento Estratégico

Um Novo Jeito de Administrar o Fisco Saúde

Conheça a missão do Fisco Saúde (que você, associado, pode contribuir para manter atualizada)

Contribuir para a qualidade de vida do associado por meio de ações de saúde.

Confira também a visão atual da entidade

Maximizar o IDSS – Índice de Desempenho em Saúde Suplementar, conferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em reconhecimento à qualidade de atuação como Operadora de Plano de Saúde, mantendo o equilíbrio financeiro.

ESPECIAL

Veja agora alguns compromissos assumidos pela gestão

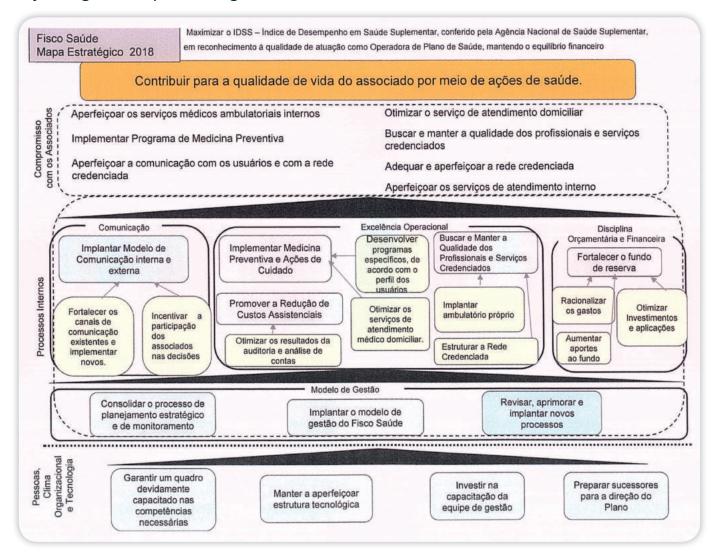
- Implementar Programas de Medicina Preventiva
- Aperfeiçoar a comunicação com os usuários e com a rede credenciada
- Buscar e manter a qualidade dos profissionais e serviços credenciados
- Adequar e aperfeiçoar a rede credenciada
- Aperfeiçoar os serviços de atendimento interno

Alguns associados ficam preocupados em participar da deliberação do planejamento estratégico em assembleia sem terem participado da gestão. Isso é normal, mas é realmente necessário apresentar os trabalhos para aprovação do órgão máximo do Fisco Saúde, pois trata-se de previsão estatutária. A Diretoria do Fisco Saúde esclarece a esses associados, entretanto, que podem ficar tranquilos, pois trata-se de dar publicidade aos trabalhos do planejamento que são realizados ao longo do ano e de compartilhar as metas e estratégias definidas para o ano seguinte, as quais são estabelecidas dentro de um procedimento estruturado de planejamento.

É importante lembrar que 2018 é ano de eleição no Fisco Saúde. Informe-se, contribua, venha participar da Administração do plano, para que ele possa ficar cada vez melhor, com a colaboração de todos!

Joelma Helena da Rocha - Gerente

Veja a seguir o mapa estratégico de 2018:





Guarde seus exames e leve-os para as novas consultas.

É muito importante o hábito de guardar seus exames e apresenta-los aos novos médicos que for consultar.

Isso evita a repetição desnecessária de exames, mas principalmente permite ao médico um acompanhamento atento do desenvolvimento da sua saúde ao longo do tempo.

Tenha uma pasta ou local específico onde manter os exames, pois permitem a avaliação apropriada da evolução das suas condições de saúde.

Se perder um exame, nem sempre é necessário fazer outro. É possível pedir uma segunda via do laudo ou do resultado no laboratório ou clínica que realizou. Consulte o local onde realizou seus exames e, em caso de dificuldade a esse respeito, entre em contato conosco.

Como contribuir para a sustentabilidade e qualidade do Fisco Saúde





Consulte uma segunda opinião médica

A consulta a uma segunda opinião médica por outro especialista, principalmente nos casos cirúrgicos, possibilita maior segurança para o paciente a para o médico na realização dos procedimentos, além de tornar possível a avaliação de formas diferenciadas de tratamento. Sabemos que a relação entre médico e paciente é muito importante e se baseia na confiança. Por isso mesmo é importante fortalecê-la por meio da transparência e da abordagem plural e holística da patologia e/ou condição.



Auxilie no processo de autorização dos seus exames e procedimentos

A necessidade de autorização é muitas vezes mal compreendida, mas na verdade trata-se de um procedimento muito simples e muito útil, não só para a gestão do plano, mas também para um melhor acompanhamento da sua saúde.

Para auxiliar no processo de autorização e favorecer a que seja obtida de maneira mais rápida, você pode pedir ao seu médico que especifique diagnótiscos e/ ou justificativas médicas na solicitação dos procedimentos, principalmente os de alto custo.

Isso ajuda o plano na avaliação da indicação e pode permitir que você também participe do controle da real necessidade de realização dos procedimentos.

É preciso ter em mente também que o processo de autorização em geral é muito simples, e mais de 90% das autorizações são obtidas automaticamente diretamente pela web, sem que o beneficiário sequer fique sabendo.

Para os procedimentos mais complexos, como os tratamentos seriados ou as cirurgias que demandam materiais especiais, esse procedimento pode exigir mais informações, por isso é importante pedir ao seu médico que especifique e justifique suas necessidades e preferências.

É importante também conhecer e acompanhar os prazos máximos para liberação dos procedimentos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde (atualmente esses prazos estão discriminados na Resolução Normativa – RN nº 259/2011).

Joelma Helena da Rocha - Gerente



Em países desenvolvidos e em desenvolvimento as entidades governamentais, ONGs e filantrópicas já começaram a ficar atentas a esse problema social e humano, desenvolvendo políticas e programas capazes de minorar essa questão quase epidêmica, ensejando aos idosos uma vida mais salutar, mais profícua e mais construtiva. Baseado num artigo escrito pela ilustre e competente jornalista LUCE PEREIRA, no Diário de Pernambuco de 19/01/18, acredito que nós que fazemos o SIN-DIFISCO-PE e o FISCO SAÚDE, numa conjugação de esforços, podemos implantar em nossa entidade de classe e Caixa de Assistência, um programa capaz de ensejar aos nossos idosos uma vivência mais participativa e mais dinâmica, dando vida aos anos ao invés de anos à vida.

A insigne jornalista, inclusive, estabelece a diferença entre solidão e solitude. Na primeira é o desgaste profundo com a quebra das relações familiares e de amizades. Na segunda é o simples desejo de isolar-se de forma espontânea expressando um desejo de ficar só, quer para reflexões, quer por outras razões ditadas pela natureza humana de cada um.

Hoje o SINDIFISCO-PE, através de suas diretorias de aposentados e pensionistas e de política social, bem como o FISCO-SAÚDE, já promovem diversas ações, tais como: qualidade de vida, lazer, prevenção a determinados problemas de saúde que afetam mais diretamente esses segmentos, por estarem mais fragilizados e predispostos às diversas vicissitudes da vida.

Assim, conclamamos nossos filiados e sócios contribuintes a procurarem a nossa Diretoria de Aposentados, apresentarem seus questionamentos, sugestões e participação a fim de que, juntos, possamos elaborar um plano permanente de ações construtivas, afetivas e solidárias ajudando essas pessoas a trilharem um caminho mais leve e suave nessa hoje denominada "terceira idade".

Antônio da Mota Silveira Diretor de Aposentados dos SINDIFISCO-PE



José Alencar

Associado ao Fisco Saúde.



Fica até difícil saber se a incrível velocidade com que acontecem as atualizações tecnológicas são causa ou efeito das mudanças no comportamento dos indivíduos e no conjunto de ideias que norteiam a sociedade. E ainda há aqueles que relutam em entrar na onda da modernidade e são vistos como saudosistas e retrógrados.

Basta olhar uma fotografia ou ler um jornal ou revista de cinquenta anos atrás. Quem não presenciou os fatos narrados ou as cenas retratadas terá muita dificuldade para entender os usos e costumes de uma época relativamente recente. Se recuarmos mais cinquenta anos, a dificuldade aumentará enormemente, até porque será muito difícil encontrar uma testemunha ocular que interprete as imagens e os acontecimentos centenários na linguagem atual. Tendo em vista que as mudanças ocorrem numa velocidade cada vez maior, os futurólogos dizem que as inovações que agora mesmo estão saindo do forno estarão obsoletas daqui a dez ou quinze anos. Isso gera um sentimento de insegurança nas pessoas.

Pensando bem, essa sensação de instabilidade é ilusória. Quem observar direito verá que os humanos nascem, crescem e morrem, sem nenhuma alteração, há milhares de anos. As plantas cumprem o mesmo ciclo há milhões de anos. A chuva cai, os rios correm para o mar, o sol nasce e se põe todos os dias, as estações se sucedem com absoluta regularidade. Cada ser humano é único e todos são igualmente dotados das mesmas potencialidades. Todos têm virtudes e defeitos, cada um busca o que considera melhor para si e para os seus. Todos nós somos egoístas ou solidários conforme a ocasião e as circunstâncias. Frequentemente os interesses de uns chocam-se com os interesses de outros e surgem conflitos. Todos os dias, declara-se a guerra e celebra-se a paz entre as pessoas, os grupos e as nações. Sempre foi assim e sempre será. Não há nada realmente novo sob o sol.

Onde é que acontecem aquelas mudanças comentadas lá no início? Não se pode negar que as inovações nos transportes e nas comunicações estão cada vez mais velozes. Ambas as atividades têm obtido tanto êxito em aproximar as pessoas distantes que acabam nos afastando das pessoas mais próximas. Quanto mais as pessoas se conectam a entidades abstratas como internet e redes sociais mais se desligam do que se passa ao seu redor e principalmente daqueles que estão ao seu lado.

Na verdade, algumas coisas são permanentes e outras são provisórias. E quanto mais importantes, mais permanentes. As novidades vêm e vão como roupas velhas que não servem mais. É preciso não se deixar seduzir pelo brilho das telinhas. A vida, como sempre, acontece fora delas.

Nascidos ● Dezembro/2017 a Fevereiro/2018

Nossas felicitações aos recém chegados ao nosso plano.

		GROFO
ANA MEL MELO LOURENCO	06/12/2017	Р
CAIO KERBER DA ROCHA	08/01/2018	А
DANIEL DOS SANTOS ALMEIDA	18/02/2018	А
GUSTAVO CAMPOS MIRANDA	30/01/2018	А
HEITOR BENÍCIO BARBOSA DA SILVA	29/01/2018	А
ISADORA DUQUE LIMA	27/12/2017	А
JOAQUIM PESSOA CHALITA	26/01/2018	AP
MALU HORST BARBOSA MACEDO	12/02/2018	А
MANOELA C. VENÂNCIO DE ARAGÃO	29/01/2018	Р
MARIA HELENA BENNING FIGUEIREDO	07/01/2018	AP
MATEUS ARAÚJO T. FERNANDES	12/12/2017	А
OLÍVIA BRAGA PATRIOTA	08/01/2018	А
ROMERO GUIMARÃES FREYRE	30/12/2017	AP

Falecidos • Dezembro/2017 a Fevereiro/2018

Nossos sinceros sentimentos aos familiares dos que estiveram conosco.

			GRUPO*
CARLOS JOSÉ W. DE MESC	UITA	13/02/2018	AP
HENRIQUE AZEVEDO M. D	E MESQUITA	13/02/2018	AP
IVANISE MACHADO MANO	0	06/01/2018	А
JOSÉ CARLOS C. DE ALBUC	UERQUE	05/01/2018	AP
LUZIA TORRES P. DE ALBU	QUERQUE	03/12/2017	Р
MANOEL DA MOTA SILVEI	RA	22/01/2018	AP
MARIA DOLORES CORREA	DE ARAUJO	21/12/2017	А
THEREZA REGADAS MONT	EZUMA	19/01/2018	Р
VALDICE DE MELO CAMPO)S	16/12/2017	Р

^{*}GRUPO: AP = Aposentados; A = Ativos; P = Pensionistas; R = Remanescentes

Demonstrativo Econômico e Apuração da Cota

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA	3.479.928,12	3.806.164,05	3.804.474,15	3.877.009,96	3.883.413,75	3.865.935,77	3.981.215,75	3.945.204,18	3.953.808,80	4.156.850,79	4.151.443,28	4.141.457,27	47.046.905,87
1.1. Mensalidades	3.453.444,39	3.804.050,34	3.801.125,83	3.878.525,86	3.880.491,71	3.873.124,99	3.950.310,65	3.946.536,06	3,934,347,56	4.150.029,10	4.143.359,05	4.147.895,85	46.963.241,39
1.2.Coparticipação	78.843,12	62.903,14	62.243,32	62.694,32	60.813,43	52.714,92	92,468,02	59,463,97	79.529,66	69.240,97	72,387,63	58.051,93	811.354,43
1.3 Bonificação	(52,359,39)	(60.789,43)	(58.895,00)	(64.210,22)	(57.891,39)	(59.904,14)	(61.562,92)	(60.795,85)	(60.068,42)	(62.419,28)	(64.303,40)	(64.490,51)	(727.689,95)
2. RESERVA TÉCN. E COTA													
2.1 Reserva Técnica de 2,5%	86.998,20	95.154,10	95.111,85	96.925,25	97.085,34	96.648,39	99.530,39	98.630,10	98.845,22	103.921,27	103.786,08	103.536,43	1.176.172,62
2.2. Outros Val. Destin. à Reserva	141.213,54	116.971,22	172.019,50	84.782,91	252,292,47	97.243,87	92.874,41	98.900,82	357.319,45	185,904,54	98.926,65	116.615,63	1.815.065,01
2.3 Valor da Cota Estimada	395,00	435,00	435,00	445,00	445,00	445,00	455,00	455,00	455,00	480,00	480,00	480,00	450,42
2.3.Total de Cotas	8.779,80	8.762,75	8.762,05	8.751,20	8.656,35	8.679,35	8.687,85	8.670,30	8.650,65	8.596,65	8.647,55	8.649,90	8.691,20
3. DESPESAS ASSISTENC	3.342.929,86	3.239.304,26	3.344.847,05	4.061.640,82	3.093.888,95	3.246.617,74	3.043.534,00	4.280.536,11	3.839.598,70	3.895.143,83	3.103.714,72	3.520.316,33	42.012.072,37
3.1 Contas Médicas	3.766.657,07	3.634.678,48	3.736.956,68	4.634.780,23	3.397.641,31	3.417.475,05	3.392.054,78	4.666.476,94	4.179.092,27	4.262.166,75	3.444.914,80	3.732.691,43	46.265.585,79
3.2 Glosas	(455.223,36)	(414.108,86)	(424.180,04)	(600.796,25)	(332.828,62)	(200.259,90)	(374.971,13)	(510.192,40)	(380.138,13)	(427.268,37)	(382.620,05)	(292.014,79)	(4.794.601,90)
3.3 Ressarcimento ao SUS		14 1814 18	880,31			8 100 11	2.321,47	81.374,26	504,80	1.696,76	11.075,51	(980,74)	96.872,37
3.4.Outros Gastos Assistenciais	31.496,15	18.734,64	31.190,10	27.656,84	29.076,26	25.697,16	24.128,88	31.562,44	30.043,70	39.075,28	28.237,59	42.447,40	359.346,44
3.5. Demais Despesas	ii.	77	3:	Ē.		3.705,43	22	11.314,87	10.096,06	19,473,41	2.106,87	38.173,03	84.869,67
4. DESPESAS ADMINIST	293.786,62	314.078,98	398.857,16	359.128,99	420.868,00	396.930,06	358.885,92	422.833,83	338.270,36	457.033,24	405.316,13	391.230,70	4.557.219,99
4.1 Pessoal Próprio	229.125,03	237.795,70	239.126,27	255,466,40	220.473,51	295.920,53	216.050,17	284.185,13	210.390,61	241.337,24	223.608,92	241.155,43	2.894.634,94
4.2 Serviços de Terceiros	17.182,72	19.450,78	26.605,22	17.582,19	27.669,75	35.732,04	27.449,75	40.628,44	50.493,18	49.290,32	40.167,36	62.860,08	415.111,83
4.3 Despesas c/ Funcionamento	33.010,02	43.022,65	38.148,34	31.675,93	48.171,38	43.214,98	44.235,44	68,467,64	53.098,13	101.558,49	44,596,87	45.983,39	595.183,26
4.4 Despesas Financeiras	3.603,47	3.056,80	51.452,88	38.539,51	26.638,84	12.165,24	9.245,55	11,057,11	4.685,65	6.620,16	30,675,99	4.998,40	202.739,60
4.5 Tributos	807,47	10	O9 4	70,15	14	©9	R.F	385,57	4.637,38	(70,48)	1,61	427,98	6.259,68
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	Ė	r	£		81.807,34	(1.992,22)	49.053,12	2.809,57	(8.675,91)	35.286,88	30,467,04	9.220,03	197.975,85
4.7 Outras Despesas	10,057,91	10.753,05	43.524,45	15.794,81	16.107,18	11.889,49	12.851,89	15.300,37	23.641,32	23.010,63	35.798,34	26.585,39	245.314,83
5. TOTAL DAS DESPESAS	3.636.716,48	3.553.383,24	3.743.704,21	4.420.769,81	3.514.756,95	3.643.547,80	3.402.419,92	4.703.369,94	4.177.869,06	4,352,177,07	3.509.030,85	3.911.547,03	46.569.292,36
6. DESPES.+ R. TÉCN. DE 2,5%	3.723.714,68	3.648.537,34	3.838.816,06	4.517.695,06	3.611.842,29	3.740.196,19	3.501.950,31	4.802.000,04	4.276.714,28	4.260.772,06	4.255.229,36	4.244.993,70	48.422.461,37
7. Valor da Cota Real	424,12	416,37	438,12	516,24	417,25	430,93	403,09	553,84	494,38	518,47	417,79	464,18	454,93
8. RecsDesps+R.Téc. (2,5%)	(243.786,56)	157.626,71	(34.341,91)	(640.685,10)	271.571,46	125.739,58	479.265,44	(856.795,86)	(322.905,48)	(258.600,83)	(103.786,08)	(103.536,43)	(1.530.235,06)
9. OUTRAS RECEITAS *	141.213,54	116.971,22	172.019,50	84.782,91	252.292,47	97.243,87	92.874,41	98.900,82	357.319,45	185.904,54	98.926,65	116.615,63	1.815.065,01
9 1 Outras Receitas Operacionais	24.269.60	20.490.48	19 183 59	20.360.73	14 471 08	17.296.45	26.737.20	26.870.60	28.718.25	45,162,25	11 701 25	20.652.43	275,913,91
9.2 Receitas Financeiras	116.943,94	96.480,74	152.835,91	64.422,18	147.579,71	79.947,42	66.137,21	72.030,22	328.601,20	100.236,89	87.225,40	95.963,20	1.408.404,02
9.3 Receita Patrimonial	٠	î	Œ	٠	90.241,68	ï	43	٠	i		٠		90.241,68
9.4 Reversão de Provisão	2	194	98	77 4		94	2.ª	**	100	40.505,40	3		40.505,40
10. RESULTADO CONTÁBIL	(15.574,82)	369.752,03	232.789,44	(458.976,94)	620.949,27	319.631,84	671.670,24	(659.264,94)	133.259,19	(9.421,74)	741.339,08	346.525,87	2.292.678,52
11. FUNDO EST.DE QUOTAS	(243.786,56)	157.626,71	(34.341,91)	(640.685,10)	271.571,46	125.739,58	479.265,44	(856.795,86)	(322.905,48)	(258.600,83)	(103.786,08)	(103.536,43)	(1.530.235,06)
12. FUNDO EST.QUOTSL.2016	1.239.563,55	995.776,99	1.153.403,70	1.119.061,79	478.376,69	749.948,15	875.687,73	1.354.953,17	498.157,31	175.251,83	-83.349,00	-187.135,08	175.251,83
13. SALDO ATUAL (12 - 11)	995.776,99	1.153.403,70	1.119.061,79	478.376,69	749.948,15	875.687,73	1.354.953,17	498.157,31	175.251,83	-83.349,00	-187.135,08	-290.671,51	-1.354.983,23
(*) Destinadas à Besenva Térnira			20		83								



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS INTEGRANTES DO GRUPO OCUPACIONAL ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2017

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos 15 de dezembro de 2017, às 15h, em segunda convocação, reuniram-se os associados da CAIXA DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE DO SINDICATO DOS FUNCIONARIOS INTEGRANTES DO GRUPO OCUPACIONAL ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - FISCO SAÚDE, no salão de eventos do SINDIFISCO, em Assembleia Geral Ordinária, convocada nos termos do Art. 17 do Estatuto Social e seus incisos, com a seguinte ordem do dia: Planejamento estratégico para o exercício de 2018. Após a verificação do quórum regulamentar, com a presença de 18 associados que assinaram a lista de presenças, a reunião foi aberta pelo Presidênte do Conselho de Administração, Sr. Nevton Borba de Andrade que, assumindo a Presidência desta Assembleia, expôs a necessidade de aprovação do planejamento estratégico para o exercício de 2018, nos termos da alfinea "b' do inciso ol do Art. 17 do Estatuto Social. Em seguida passou a palavra para a associada e consultora Jacinta de Fátima Pereira de Arratijo, que fez a apresentação do mapa estratégico e das principais ações realizadas no decorrer deste ano, no escopo do Planejamento Estratégico proposto para 2018, contendo: Missão; Visão; Compromissos; Óbjetivos e Estratégico proposto para 2018, contendo: Missão; Visão; Compromisos; Óbjetivos e Estratégico proposto para 2018, contendo: Missão; Visão; Compromisos; Óbjetivos e Estratégico proposto para 2018, contendo: Missão; Visão; Compromisos; Óbjetivos e Estratégico pera sou para 2018, contendo: Missão; Visão; Compromisos; Óbjetivos e Estratégico de atuação como Operadora de Plano de Saúde, mentendo o equilibrio financeiro". 2) A Missão também foi mantida como "Contribuir para a qualidade de vidad do associado, por meio de ações de saúde" 3) Do mesmo mondo, os compromissos como os clientes também foram os mesmos: Aperfeiçoar os serviços credenciados, de acordo de ações de saúde" 3) Do mesmo mondo, os compromissos como os clientes também foram os mesmos: Aperfeiçoar os serviços credenc

Rus da Aurons, 1443 | Sals 01 | Santo Amaro – Racife – PE | CEP. 50040.090 | CNPJ 11.596,146/000 | -55
PABOC 81 3126 7700 | www.flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissuds@flacossudspec.com.lnr | Recoissudspec.com.lnr | Recoissudspec



Qualidade dos Profissionais a Serviços Credenciados: Implantar ambulatório próprio e Estruturar a Rede Credenciado; c) No escopo da Disciplina Orgamentária e Financeira, com o objetivo de fortalecer o fundo de reserva: Racionalizar os gastos, otimizar investimentos e aplicações e aumentar aportes aó fundo. 5) Nos objetivos relacionados ao Modelo de Gestais: Consolider o processo de planejamento estratégico e de monitoramento, Implantar o novo modelo de gestao do Fisco Saúde e Revisar, aprimorar e implantar novos processos. 6) Em relação aos objetivos voltados às Pessoas, Clima Organizacional e Tecnologia: Garantir-um quadro devidamente capacitado nas competências necessánias, Manter e aperfeiçoar a estrutura tecnológica, Investir no capacitação de equipe de gestão e Preparar sucessores para a direção do Plano. Outrossim, foi deliberado também por unanimidade que o FISCO SAÚDE buscaria o apoio do SINDIFISCO para obter junto à Secretaria da Fazenda a possibilidade de contar com profissionais da ativa em regime de disponibilidade, por ser uma Associação e haver previsão para tal na Lei Complementar Estadual nº 107, de 14 de abril de 2008, também conhecida como Let Orgânica da Administração Tributária, em seu artigo 18, 1, "5". Por fim, sem mais assuntos na ordem do día, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária às 16h20, sendo lavrada a presente ata por mim, Joelima Helena da Rocha, a qual, depois de lida e achada conforme, será assinada pelos Presidente da Assembleia e demais associados participantes que assim desejarem.

Nevton Borba de Ándrade Presidente do Conselho de Administração Jacinta de Fátirria Pereira de Araújo Associada e Consultora Coordenadora do Planejamento aias Terras aias Ferraz Sobtinho Diretor Executivo

Rus da Aurora, 1443 | Sala 01 | Sants Amero -- Recife -- PE | CEP: 50040-090 | CNPJ 11.9%,146/0001-55

Assembleia Geral Ordinária

DEZ/2017

Comunicado sobre a cota para os meses de fevereiro e março/2018



COMUNICADO

Recife, 25 de janeiro de 2018

Informações sobre a cota rateio Fevereiro-Marco/2018

Prezado Associado,

Avaliando o resultado operacional de 2017, ainda em fase de fechamento, e a projeção para o mês de janeiro/2018, verificamos que o resultado contábil ainda continua sendo insuficiente para aten-dermos a constituição estatutária do Fundo de Reserva Técnica (2,5% sobre a receita mais rendimentos das aplicações financeiras), decidimos aplicar um reajuste de apenas 3,13% no valor da cota, passando a RS 495.00 (quatrocentos e noventa e cinco reais) para o bimestre de fevereiro a março de 2018, nos termos da Resolução nº 32 do Conselho de Administração e em face do disposto no inciso II, parágrafo 1º do artigo 8º do Estatuto Social.

Esse é mais um esforço que fazemos para não onerar o associado com mensalidade mais alta, mas ao mesmo tempo não podemos fragilizar o Fundo de Reserva Técnica, em obediência ao disposto em nosso Estatuto Social e no Regimento Interno.

Como informado anteriormente, a Agência Nacional de Saúde (ANS) fixou para o período compreendido entre maio/2017 a abril/2018 em até 13,55% o índice de reajuste dos planos de saúde individuais. Os atuais reajustes das operadoras comerciais estão variando entre 20% e 42%, segundo divulgação nas mídias eletrônicas, ou seja, bem acima das metas estabelecidas pela ANS para os planos Individuais e familiares. Vale ressaltar que o plano de saúde que atende aos nossos funcionários fixou o reajuste para 2017 em 27,36% e a previsão para 2018 deverá ser em torno de 25%.

Finalizando, lembramos que sendo um plano de autogestão, o equilíbrio financeiro do Fisco Saúde depende diretamente de uma postura consciente de cada associado quanto ao uso justo e adequado dos serviços disponibilizados.

Atenciosamente,

(Adras Nevton Borba de Andrade



Rua da Aurora, 1443 | Sala 01 | Santo Amaro – Recife – PE | CEP:50040-090 CNPJ 11.996.146/0001-55 PABX: 81 3 | 26 7700 | www.fiscosaudepe.com.br | fiscosaude@fiscosaudepe.com.br

